

— Vento Congelante — Ange murmurou suavemente para a "Frosllass" à sua frente.— Fro~ — A Frosllass soltou um som baixo e, sob o olhar estupefato do Haunter, soprou uma ventania poderosa como se viesse diretamente do Ártico.O vento gelado, carregado de neve, atingiu os três aviões não muito distantes. Em questão de segundos, as aeronaves já apresentavam sinais de congelamento, seus movimentos travando rapidamente, até começarem a cair. E logo, de fato, despencaram.Enquanto todos ao redor olhavam atônitos, Ange observou o painel diante de si e assentiu satisfeito.**[Vínculo: 'Preta e Branca' (Roxo) ativado Compatibilidade: 75% (Haunter 70%, Frosllass (Falsa) 80%) Efeito base: Poder de combate aumentado em 75% Efeito 1: Habilidades do tipo Fantasma aumentadas em 100% Efeito 2: Habilidades dos tipos Gelo e Veneno aumentadas em 75% Efeito 3: Fusão de Atributos (Ao usar energia Fantasma, pode incorporar outros tipos de energia) Técnica Suprema do Vínculo: Não ativada | Condição de ativação: Compatibilidade de vínculo em 100%, viagem ao Mundo Invertido]**— Hm, eu sabia que minhas habilidades de treinamento e comando combinariam perfeitamente com o sistema. Nós dois somos incríveis mesmo! — disse Ange, orgulhoso.### **Capítulo 30: Mão Pesada** **[BIP! BIP! BIP!]** Luzes vermelhas e alarmes tomavam conta da cabine, causando pânico entre os ocupantes. — Quietos! Ninguém se desespere! — rugiu Dullahan, impondo sua voz rouca. Como líder habitual daquele grupo, sua autoridade bastou para conter o caos iminente. Ainda assustados, os subordinados assumiram seus postos, trabalhando para controlar a situação. — Os rotores congelaram! Perdemos quase toda a propulsão! — Os motores estão super-resfriados, sem força suficiente! Vamos cair! — O casco está rasgado — os cristais de gelo no vento são afiados demais! — Capitão, precisamos fazer um pouso forçado! Se a queda for livre, viramos pasta! O piloto já ajustava os controles, ignorando qualquer ordem em contrário. Ninguém ali estava disposto a virar manchete de jornal como "bandidos viram purê em queda livre". Nem mesmo Dullahan, conhecido por sua arrogância, era louco o suficiente para bancar o herói numa situação dessas. — Pouso forçado, então! Mas preparem-se para o combate! — ordenou ele, pragmático. Enquanto os aviões desciam à força, todos no chão observavam a cena em choque. A frieza de Ange, a Frosllass esvoaçante ao seu lado... Tudo parecia saído de um pesadelo. — Que poder... — Cochichou Ash, maravilhado. — Impressionante — admitiu Brock, sério. Diferentemente de seu amigo, ele avaliava a cena como um Líder de Ginásio experiente. Ange não era um novato qualquer, mas alguém capaz de desafiar até os melhores. — Espere... Frosllass costumam ser tão animadinhas assim? — perguntou Max, coçando a cabeça, perplexo. Ange ouviu cada comentário e sorriu internamente. Aquele grupo tinha uma composição única: um Líder de Ginásio, uma futura estrela do circuito, uma campeã em recuperação e os possíveis herdeiros de outro ginásio. Nada modesto, como sempre. — Ok, hora de receber nossos convidados — anunciou Ange, virando-se para a Frosllass. — Faz uma rampa até lá embaixo. A falsa Frosllass — ou melhor, a brincalhona Mew — soltou um gritinho animado e, juntando as mãos, criou um tobogã de gelo serpenteando pelo penhasco. Sem cerimônia, deslizou rampa abaixo, mesmo podendo simplesmente voar. Ange suspirou, resignado. Jamais poderia esperar que Mew tivesse a postura séria de Mewtwo. Divertir-se estava no sangue dela. Ele então desceu pelo gelo, acenando para Ash e os outros. — Vamos! Precisamos de ajuda para lidar com os capangas. Embora o grupo não fosse dos mais fortes, Ash e Brock certamente dariam conta de alguns adversários. — Seu amigo... realmente conseguiu — murmurou o avô de Saori, líder do circo, atordoado. Embora os Pokémon fossem comuns no mundo, poucos testemunhavam o poder devastador dos lendários ou dos melhores treinadores. Mesmo nos tempos antigos, quando criaturas divinas caminhavam entre os mortais, só os escolhidos as conheciam verdadeiramente. — Ele é mesmo um novato...? — Jackal pensou, calado. Agora entendia que a definição de "iniciante" de Ange era... um pouco diferente.— Vocês fiquem aqui protegendo o Manafi, eu também vou ajudar.Jacó Voca não hesitou. Quando a vitória parecia incerta, seu primeiro instinto era fugir com o tesouro mais valioso. Mas diante de uma chance real de vencer, ele jamais abandonaria seus companheiros.Ele saiu em disparada.Quando Jacó chegou ao campo de batalha, a maior parte da confusão já havia sido resolvida.Treinadores pokémon geralmente evitam usar ataques contra humanos. Afinal, um corpo comum dificilmente aguentaria golpes poderosos.Mas Enzo não parecia se importar muito com

isso. Ele comandava Mew e Haunter com ataques devastadores. Mew, transformado em Frosslass, dominava o campo com rajadas de gelo e energia fantasma que pareciam congelar não só os corpos, mas também as almas. No entanto, Mew apenas imobilizava os inimigos temporariamente, sem matar ninguém. Já Haunter agia com mais malícia: deslizando entre as sombras, desferia golpes precisos de Garras do Inframundo, injetando toxinas que afetavam mente e espírito, deixando os oponentes tontos e desorientados. Comparado aos esforços de Ash, Brock e os irmãos Maia e Miguel - que mal participaram - essa eficiência era impressionante. Ash já esperava o poder da "Frosslass", mas a ferocidade de Haunter o surpreendeu. — Enzo, não foi um pouco exagerado? — perguntou Ash, perplexo. Jacó, que acabara de chegar, suspirou ao ver as ações de Enzo. — Para ele, nenhum método é excessivo quando se trata de caçadores. [Capítulo 31: A Eclosão de Manafi] O passado de Enzo era desconhecido para Ash e seus amigos, mas Jacó sabia algumas coisas. O incidente anos atrás, a emboscada... Tudo isso deixou a Liga dos Guardas Florestais furiosa. Na época, muitos agiram sem restrições, algo raramente visto. Dado o ocorrido, era compreensível que Enzo agisse com tanto rigor contra caçadores. Ash ficou curioso com as palavras de Jacó, mas ele não explicou. Com a situação praticamente resolvida, só restava Eduardo, o Fantasma, com seu Pinsir e seu Louvadeus. Jacó sorriu, aliviado. Não importava por que Eduardo queria o Manafi - agora que o problema estava sendo resolvido, nada mais poderia dar errado. — Existem dois tipos de pessoas neste mundo — disse Eduardo, com um sorriso maligno, encarando o jovem friamente. — Aquelas que se rendem diante do mais forte... e aquelas que os derrotam e seguem em frente. Seu Pinsir estalou as mandíbulas ameaçadoramente, produzindo um som metálico. Enzo permaneceu impassível. Mew, ainda na forma de Frosslass, estava ao seu lado, com uma expressão feliz que contrastava com o usual de uma Frosslass. Enquanto isso, Haunter mantinha sua aparência habitual: sombria e ameaçadora. Pokémon do tipo Fantasma sempre transmitiam uma aura de inquietação, mesmo que muitos fossem, na verdade, mais brincalhões do que pareciam. Enzo olhou para Eduardo, já encurralado, e disse calmamente: — Você não é nenhum dos dois. — Você é do tipo que resiste até ser derrotado. Considerando seus crimes, não vou acabar com você agora... mas também não espere clemência. Enzo se sentia até decepcionado. Mesmo subestimando a força de Eduardo e seus capangas, eles não foram páreo nem para Mew. Claro, Mew estava sob um efeito extraordinário, mas mesmo assim... Em condições normais, Mew raramente mostrava poder além do nível de um Líder de Ginásio. Mas agora, assumindo a forma de Frosslass, ele atingia o nível de um Campeão. Eduardo, por outro lado... era apenas um alvo fácil. Se ele tivesse uma base fixa, já teria sido capturado há muito tempo. — Pare de blefar! — gritou Eduardo, desesperado. — Pinsir, Tesoura X! — Piiiinsir! O Pinsir avançou, suas mandíbulas brilhando com energia do tipo Inseto, formando uma cruz afiada direcionada a Enzo. — Haunter, Bola Sombria. Enzo não tinha paciência para provocações. Contra caçadores, não havia necessidade de delicadezas. — Haaaauuunter! O Gastly, em teoria, ainda não deveria saber usar a Esfera Sombria. Mas o bônus do sistema era grande, e a Esfera Sombria era um golpe relativamente fácil de aprender. Embora dominá-lo por completo fosse complicado, no momento, não era necessário perfeição. Além disso, mesmo que falhasse, havia dois especialistas ali para cobrir qualquer erro. O Gastly não precisava ficar nervoso. Uma esfera roxa-escura começou a se formar na palma do Gastly. Pequena e instável, ele a lançou imediatamente, desviando para o lado enquanto atraía a atenção do Pinsir. Enquanto se movia, continuou conjurando pequenas Esferas Sombrias sem parar. Era como tentar derrubar um tanque com pedrinhas — não causava dano real, mas era irritante. O Pinsir perseguiu o Gastly, mas, em questão de segundos, caiu no chão de repente. Seu corpo cinza escureceu, os olhos perderam o brilho, mas ainda respirava, embora sem forças para continuar. O Gastly parou, dissipando as duas esferas que ainda tinha nas mãos, e olhou para o Louvadeira, que estava empoleirado no ombro do Fantasma Dullahan. — CRÁÁ! O Louvadeira estremeceu ao cruzar o olhar com o Gastly e, sem hesitar, voou para longe, ignorando os protestos do Dullahan. Assim, diante de Angie, restou apenas o Fantasma Dullahan, sozinho. — Neste mundo, existem dois tipos de pessoas... — Neste mundo, existem *três* tipos de pessoas.

<http://portnovel.com/book/38/9751>